

Outras Demências

UFCD 10173

Formadora: Joana Oliveira Gama Soares

Cofinanciado por:

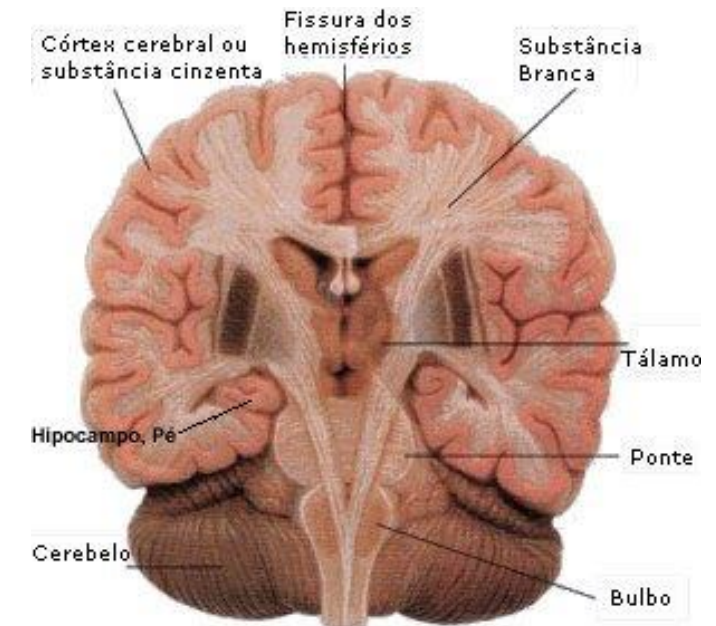


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Demência de Corpos de Lewy

- Nesta demência existem depósitos arredondados anormais da proteína α -sinucleína nas células nervosas (corpos de Lewy). Os corpos de Lewy são tóxicos e por isso provocam a morte das células nervosas.
- Na demência por corpos de Lewy, os corpos de Lewy formam-se ao longo da camada mais externa do cérebro (substância cinzenta ou córtex cerebral). O córtex cerebral é responsável pelo pensamento, percepção, uso e compreensão da linguagem.
- Devido à possível existência de corpos de Lewy nesta demência, na demência da doença de Parkinson e na doença de Alzheimer, estas doenças sobrepõem-se de forma considerável, mas não se sabe muito bem a relação entre as mesmas.



Demência de Corpos de Lewy

Sintomas:

Três sintomas cardinais, dois dos quais necessitam estar presentes para se poder realizar o diagnóstico:

- Alucinações visuais;
- Parkinsonismo (tremores e rigidez similar à observada na Doença de Parkinson);
- Flutuação do estado mental. A pessoa apresenta-se lúcida e orientada em alguns momentos e confusa e desorientada noutros.

Também pode apresentar:

- Dificuldades de atenção e concentração;
- Confusão extrema;
- Dificuldades em avaliar as distâncias, o que resulta muitas vezes em quedas
- Depressão;
- Delírios.

Demência de Corpos de Lewy

Causas:

- Atualmente, ainda não existe uma causa conhecida para a Demência de Corpos de Lewy e não foram identificados quaisquer fatores de risco.
- Também, não existe evidências de que seja uma doença hereditária.

Diagnóstico:

- Distingue-se do Parkinson porque os pacientes de Parkinson experienciam primeiro os sintomas motores e só passados 10 ou mais anos é que surge a demência, enquanto que as pessoas com a demência de corpos de Lewy apresentam os sintomas de demência, alucinação numa primeira fase e surgem geralmente acompanhados dos sintomas motores do Parkinson.
- O diagnóstico faz-se da mesma forma que as outras demências faladas até agora, sendo o diagnóstico definitivo só efetuado pós-morte (com a observação do tecido nervoso ao microscópio). A extensão do dano neurológico pode ser avaliada via TAC ou ressonância magnética.

Demência de Corpos de Lewy

Tratamento:

- Existem evidências recentes de que os fármacos inibidores da colinesterase (rivastigmina) usados na doença de Alzheimer, podem ser uma boa ajuda para algumas pessoas com esta doença.
- Sintomas como a depressão e as alucinações podem ser reduzidos pelo uso de antidepressivos e antipsicóticos.
- Os medicamentos antiparkinsónicos (que atuam nas vias dopaminérgicas) melhoram os sintomas motores mas podem agravar as alucinações.

Demência Vascular

- Demência associado a problemas da circulação do sangue para o cérebro.

Existem duas formas principais da doença:

- Uma que resulta de múltiplos enfartes no córtex cerebral - **Demência Multienfartes**

Para além de problemas de memória poderão desenvolver depressão severa, alterações de humor e epilepsia.

- Outra em que afeta a zona subcortical (substância branca) - **Doença de Binswanger** (ou Demência Vascular Subcortical)

Os sintomas incluem, geralmente, lentidão e sonolência, dificuldade em andar, altos e baixos emocionais e incontinência urinária.

Demência Vascular

Fatores de risco:

- Tensão arterial elevada;
- Tabagismo;
- Diabetes;
- Colesterol elevado;
- História prévia de enfartes ligeiros;
- Evidência de doença das artérias, em outros sítios;
- Alterações do ritmo cardíaco

Diagnóstico:

- Exame neurológico e técnicas de imagiologia cerebral como a tomografia computadorizada (TC) ou a ressonância magnética (RM).

No entanto, o diagnóstico definitivo de Demência Vascular só pode ser realizado, após a morte, através de um exame ao cérebro.

A Demência Vascular pode ser muito difícil de distinguir de outras formas de Demência.

Demência Vascular

Tratamento:

Preventivo - medicamentos para controlar a tensão arterial elevada, colesterol elevado, doença cardíaca e diabetes. Fazer uma dieta saudável, exercício físico e evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool também diminui o risco de futuros enfartes.

Também se administra a aspirina e outros medicamentos para prevenir a formação de coágulos nos vasos sanguíneos pequenos.

Medicamentos para atenuar sintomas - Antidepressivos para os sintomas de depressão ou ansiolíticos para a ansiedade ou problemas relacionados com o sono, podem ser usados.

Inibidores da colinesterase como o donepezilo ou a galantamina podem trazer benefícios também neste tipo de demência.